

# Letramentos



**UNICAMP**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

MARCELO KNOBEL

Coordenadora Geral da Universidade

TERESA DIB ZAMBON ATVARIS



Conselho Editorial

Presidente

MÁRCIA ABREU

ANA CAROLINA DE MOURA DELFIM MACIEL – EUCLIDES DE MESQUITA NETO

MÁRCIO BARRETO – MARCOS STEFANI

MARIA INÊS PETRUCCI ROSA – OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JR.

RODRIGO LANNA FRANCO DA SILVEIRA – VERA NISAKA SOLFERINI

Mary Kalantzis, Bill Cope e Petrilson Pinheiro

# Letramentos

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP  
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO  
Bibliotecária: Maria Lúcia Nery Dutra de Castro – CRB-8ª / 1724

---

K124L Kalantzis, Mary  
Letramentos/Mary Kalantzis, Bill Cope e Petrilson Pinheiro. –  
Tradução: Petrilson Pinheiro. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

1. Alfabetização. 2. Educação – Brasil. 3. Internet. 4. Tecnologias educacionais.  
I. Cope, Bill. II. Pinheiro, Petrilson. III. Título.

CDD – 372.4145  
– 370.981  
– 371.3078  
– 371.3078

ISBN 978-65-86253-17-7

---

Título original: *Literacies*

Esta tradução de *Literacies* é publicada por acordo com a Cambridge University Press

Copyright © 2012 by Cambridge University Press  
Copyright © Mary Kalantzis, Bill Cope e Petrilson Pinheiro  
Copyright © 2020 by Editora da Unicamp

Opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas  
neste material são de responsabilidade dos autores e não  
necessariamente refletem a visão da Editora da Unicamp.

Direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 de 19.2.1998.  
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,  
por escrito, dos detentores dos direitos.

Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados à

Editora da Unicamp  
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 421 – 3º andar  
Campus Unicamp  
CEP 13083-859 – Campinas – SP – Brasil  
Tel.: (19) 3521-7718 / 7728  
www.editoraunicamp.com.br – vendas@editora.unicamp.br

A Gunther Kress (*in memoriam*)



# SUMÁRIO

PREFÁCIO DA EDIÇÃO BRASILEIRA – <i>Petrilson Pinheiro</i> .....	15
INTRODUÇÃO: O TRABALHO DE APRENDER E ENSINAR LETRAMENTOS.....	19
Antigos e novos fundamentos.....	19
Os dois “múltis” dos multiletramentos.....	19
Agendas dos letramentos.....	20
Comunicação e representação.....	23
Letramentos como ferramentas para a construção de significados.....	24
Novos letramentos, novas escolas, novos professores.....	26
Os aprendizes de hoje.....	26
Os professores de amanhã.....	27
Como o livro está organizado.....	29
Narrativa orientadora.....	30
Materiais suplementares da internet e o espaço de aprendizagem <i>on-line</i> do Scholar.....	31

## Parte A – O “porquê” dos letramentos

CAPÍTULO I: LETRAMENTOS EM UMA ESCALA HUMANA.....	35
Visão geral: Três globalizações.....	35
Primeiras línguas.....	36
As línguas da primeira globalização: Como e por que elas são tão diferentes.....	37
Declínio e morte das primeiras línguas.....	37
Explorando as diferenças entre as primeiras línguas.....	39
Primeiras línguas e comunicações multimodais.....	40
Começando a escrever: Uma segunda globalização.....	41
A chegada da escrita.....	43
Como a escrita afeta a vida humana.....	43
Letramento e pressões sociais por uniformidade.....	45
A escrita torna-se um modo de significação privilegiado.....	46
Os efeitos culturais da escrita.....	46
Novas mídias, novos letramentos: A terceira globalização.....	46
O surgimento de novas tecnologias da comunicação.....	46
A escrita perde seu lugar de privilégio.....	47
As diferenças linguísticas tornam-se importantes novamente.....	47
Acessibilidade às novas mídias.....	48

CAPÍTULO 2: OS PROPÓSITOS DOS LETRAMENTOS .....	51
Visão geral .....	51
Por que letramentos?.....	51
Letramentos e oportunidades.....	51
Letramentos em mudança para tempos em mudança.....	52
Letramentos para o mundo do trabalho.....	53
Letramentos para a sociedade do conhecimento.....	54
Os ambientes de trabalho pós-fordistas .....	54
A nova linguagem do trabalho.....	56
Enfrentando futuros desafiadores.....	56
Habilidades de comunicação para novos ambientes de trabalho.....	57
Força de trabalho e habilidades de aprendizagem no “aqui e agora” e no futuro.....	58
Letramentos para cidadania.....	60
Letramento na era do nacionalismo.....	60
Globalização e diversidade.....	60
O <i>status</i> de mudança de governança na sociedade.....	61
Novos letramentos para nova cidadania .....	62
Letramentos para a vida comunitária contemporânea.....	64
Letramentos e identidades diversas .....	64
O “equilíbrio da agência” no novo ambiente comunicacional.....	65
Vivendo e se comunicando em diversas comunidades.....	65
Novos letramentos para tempos de mudanças.....	66

## **Parte B – Abordagens para os letramentos**

CAPÍTULO 3: PEDAGOGIA DOS LETRAMENTOS .....	71
Visão geral .....	71
Pedagogia dos letramentos em ação.....	71
Coisas que se fazem para conhecer.....	73
As raízes históricas dos “processos de conhecimento” dos letramentos.....	73
Os processos de conhecimento em termos de sala de aula.....	74
Os processos de conhecimento na teoria de aprendizagem.....	76
Aprendizagem experiencial dos letramentos.....	77
Aprendizagem conceitual dos letramentos.....	77
Aprendizagem analítica dos letramentos.....	79
Aprendizagem aplicada dos letramentos .....	79
Os processos de conhecimento como um repertório de ensino e aprendizagem.....	80
CAPÍTULO 4: PEDAGOGIA DO LETRAMENTO NA ABORDAGEM DIDÁTICA .....	83
Visão geral .....	83
Sobre os paradigmas dos letramentos .....	83
Os conteúdos de letramento: Tópicos e abordagens tradicionais.....	85
Gramática tradicional.....	86
Uso “correto” da língua.....	88
Nomeando estruturas da língua.....	88
Leitura e interpretação de textos literários .....	89



A organização do currículo de letramento: Acompanhando o plano de aula, o livro didático e o professor.....	92
Transmitindo conhecimento estruturado e sequenciado .....	92
Aplicando o pensamento objetivo .....	93
Aprendizes se envolvendo com letramento: Copiando, repetindo, memorizando e aplicando regras.....	94
“Pesquisando” e copiando textos da internet.....	94
A famigerada “redação escolar” .....	95
As relações sociais da aprendizagem no processo de letramento: Autoridade no conhecimento da língua.....	96
“Testando a escrita” .....	96
Valorizando a conformidade.....	96
Explorando as conexões entre os “processos de conhecimento” e a pedagogia do letramento na abordagem didática .....	97
<b>CAPÍTULO 5: PEDAGOGIA DO LETRAMENTO NA ABORDAGEM AUTÊNTICA .....</b>	<b>101</b>
Visão geral .....	101
O conteúdo de letramento – Significados autênticos .....	102
Da caneta para a página .....	104
Processo de escrita: Pesquisas, rascunhos, conversas e publicação de textos .....	105
Leitura autodirigida .....	106
Construção ativa de significados.....	107
A organização do currículo de letramento: Pedagogia de processos e crescimento da linguagem natural .....	109
Aprendizagem natural .....	109
Aprendendo a significar .....	110
Aprendizes praticando letramento: Aprendizagem ativa e imersão experiencial.....	112
Aprendizes diferentes veem e fazem coisas diferentemente uns dos outros.....	112
Gerando motivação.....	113
As relações sociais na aprendizagem de leitura e escrita: Autoexpressão em uma pedagogia centrada no aprendiz .....	114
Valorando a autenticidade .....	114
Letramento para o mundo moderno .....	116
Explorando conexões entre os processos de conhecimento e a pedagogia do letramento na abordagem autêntica .....	116
<b>CAPÍTULO 6: PEDAGOGIA DO LETRAMENTO NA ABORDAGEM FUNCIONAL .....</b>	<b>121</b>
Visão geral .....	121
O conteúdo do conhecimento de letramento: Aprendendo os gêneros para ser bem-sucedido na escola.....	121
O propósito dos textos.....	121
Os estágios de um gênero.....	123
Estrutura e funções da língua .....	125
A organização do currículo de letramento: Lendo modelos de gênero e escrevendo dentro de estruturas genéricas .....	127
Localizando a abordagem funcional.....	127
A ideia de “gênero” .....	128
Desenvolvendo uma metalinguagem .....	129
Exemplo com um texto de divulgação científica .....	130
Aprendizes praticando letramento: Andaimos de gêneros e construção textual independente.....	132
Explorando o gênero narrativo conto.....	132
As relações sociais na aprendizagem de leitura e escrita: Benefícios de aprender formas textuais poderosas .....	133
Os usos de gêneros na escola .....	133
Aprendendo a usar textos socialmente poderosos .....	134
Explorando conexões entre os processos de conhecimento e a pedagogia do letramento na abordagem funcional... ..	136

Capítulo 7: PEDAGOGIA DOS LETRAMENTOS CRÍTICOS .....	139
Visão geral .....	139
O conteúdo sobre os conhecimentos relacionados aos letramentos críticos: Aprendendo sobre diferenças sociais e sobre culturas populares e de novas mídias.....	139
Pensamento crítico por meio dos letramentos.....	139
Letramentos e identidades .....	142
Abordando a discriminação e a desvantagem.....	143
A organização do currículo do letramento: Foco na voz e na agência.....	147
Encontrando a voz.....	147
Tornando-se criadores na nova mídia.....	148
Preocupações “pós-modernas” .....	149
Múltiplas variedades da língua.....	151
Aprendizes praticando letramento: Engajamento em questões do mundo real e cidadania ativa .....	152
Construindo-se com base na experiência vivida .....	152
Trabalhando com as novas mídias participativas .....	153
As relações sociais na aprendizagem de leitura e escrita: Letramentos como ferramentas para assumir o controle da própria vida.....	154
Investigando questões sociais desafiadoras e dilemas morais.....	154
Diferenças humanas e justiça social .....	155
Explorando conexões entre os processos de conhecimento e a pedagogia dos letramentos na abordagem crítica ....	156
Em direção a uma pedagogia dos letramentos robusta.....	158

## Parte C – O “o quê” dos letramentos

CAPÍTULO 8: LETRAMENTOS COMO <i>DESIGNS</i> MULTIMODAIS DE SIGNIFICADO.....	165
Visão geral .....	165
Construção de significado na representação e na comunicação.....	165
Construindo significado na atualidade.....	165
Sistema de significados e semiose.....	166
Representação.....	168
Comunicação.....	169
Construção de significado como um processo dinâmico.....	170
Construção de significado como um processo de <i>design</i> .....	171
Usando recursos para “significar” .....	171
Dois significados para <i>design</i> .....	172
<i>Designs</i> (disponíveis) .....	173
O <i>designing</i> .....	174
O <i>(re)designed</i> .....	175
<i>Design</i> na prática.....	176
Pedagogia do <i>design</i> .....	177
O <i>designing</i> e as identidades do aprendiz.....	178
Multimodalidade.....	179
Novas mídias e multimodalidade.....	179
A natureza da multimodalidade.....	181
Modos de significação .....	182
O processo de sinestesia .....	183
Sinestesia e aprendizagem.....	184

Em direção aos letramentos multimodais.....	186
Elementos do <i>design</i> .....	187
Descrevendo significado a fim de pensar sobre significado.....	187
Elementos de uma análise do <i>design</i> .....	188
<b>CAPÍTULO 9: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS POR MEIO DA LEITURA.....</b>	<b>193</b>
Visão geral.....	193
No modo escrito: Aprendendo a ler.....	194
Trabalhando com a leitura.....	195
Método fônico sintético e analítico.....	196
Leitura como decodificação e construção de significado.....	197
A abordagem de leitura “olhe-diga” (“ <i>look-say</i> ”).....	197
Leitura e modelos mentais.....	199
Leitura como <i>design</i> de significado.....	201
Abordagens híbridas de leitura.....	202
Aprendendo a ler.....	203
Conectando os sons da fala a elementos visuais da escrita.....	204
Abordagens do método fônico.....	204
Alfabetização.....	205
Uma visão geral dos conceitos fônicos.....	206
Fônica e cognição.....	206
Fônica e suas complexidades.....	207
A prioridade da grafêmica sobre a fonêmica em significados escritos.....	208
Aprendendo significado escrito em ambos os modos.....	209
Estratégias para desenvolver vocabulário, compreensão e leitura crítica.....	210
Engajando-se ainda mais nos textos.....	213
<b>CAPÍTULO 10: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS POR MEIO DA ESCRITA.....</b>	<b>215</b>
Visão geral.....	215
Aprendendo a escrever.....	215
Trabalhando com a escrita.....	216
Falando e escrevendo.....	216
O impacto das tecnologias no processo de escrita.....	218
Erros e mudanças no texto escrito.....	218
Significados escritos: Análise do <i>design</i> .....	220
Gramática tradicional.....	220
Classes de palavras na gramática tradicional.....	220
Sintaxe na gramática tradicional.....	223
Complexidades e desafios na gramática tradicional.....	225
Escolhas da língua e tipos de mudança.....	226
Gramática gerativo-transformacional.....	226
As estruturas profundas de significado e as estruturas de superfície da língua.....	226
A gramática de Chomsky.....	227
Cultura e aprendizagem na visão chomskyana.....	228
A gramática sistêmico-funcional.....	231
A gramática de Halliday.....	231
Comparando a gramática de Halliday com outras gramáticas.....	233
Desenvolvendo a escrita nos anos escolares.....	237
Cinco questões sobre significado.....	238

O processo de escrita.....	238
A escrita como um processo de aprendizagem cognitivo e social complexo.....	241
<b>Capítulo 11: Construindo significados visuais.....</b>	<b>245</b>
Visão geral.....	245
Representação e comunicação visual.....	245
Palavra e imagem: Construindo as conexões.....	245
Letramentos multimodais.....	247
Imagens perceptuais e mentais.....	250
Palavras e imagens.....	250
Imagens perceptuais.....	250
Imagens mentais.....	254
Imaginação.....	255
O processo de <i>design</i> visual.....	256
A comunicação visual.....	256
<i>Design</i> visual.....	258
<i>Design</i> visual na sala de aula.....	260
Análise do <i>design</i> visual.....	263
Construindo significado visual.....	263
Caminhos para a sinestesia: Fazendo conexões entre o visual e outros modos de significado.....	264
Trazendo a imagem e outros significados para a sala de aula dos letramentos.....	264
Paralelos e diferenças entre o visual e outros modos.....	265
Aprendizagem “sinestésica”: Exemplos de sala de aula.....	268
<b>CAPÍTULO 12: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS ESPACIAIS, TÁTEIS E GESTUAIS.....</b>	<b>273</b>
Visão geral.....	273
Aprendendo através de significados espaciais, táteis e gestuais.....	273
Significados espaciais.....	274
Os significados de espaços e fluxos.....	274
Significados táteis.....	277
Os significados das sensações corporais.....	277
Crianças, brinquedos e aprendizagem tátil.....	280
Significado gestual.....	282
Representação e comunicação de significados gestuais.....	282
Caminhos para a sinestesia: Fazendo conexões entre o espacial, o tátil, o gestual e outros modos de significado.....	285
Conversa corporal.....	285
Dramatização.....	287
Aprendizagem dos letramentos multimodais.....	288
<b>CAPÍTULO 13: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS SONOROS E ORAIS.....</b>	<b>291</b>
Visão geral.....	291
Aprendendo significados sonoros e orais.....	291
Significado sonoro.....	292
Representação e comunicação em sons.....	292
Música e letramentos multimodais.....	294
Significados orais.....	294
Como falar é diferente de escrever.....	294
Significados oral e escrito comparados.....	296

Caminhos para a sinestesia: Cruzamentos entre significados oral e escrito.....	301
A “escrita como a fala” e a “fala como a escrita”.....	301
Discurso de sala de aula em mídias velhas e novas, na fala e na escrita.....	303
Sinestesia e aprendizagem.....	305

## Parte D – O “como” dos letramentos

<b>CAPÍTULO 14: LETRAMENTOS PARA PENSAR E APRENDER .....</b>	<b>313</b>
Visão geral.....	313
Letramentos e desenvolvimento cognitivo.....	313
Pensamento humano comparado a outros pensamentos em animais.....	313
Letramentos e cognição humana.....	314
Significado 1: Ícone.....	315
Significado 2: Índice.....	315
Significado 3: Símbolo.....	316
Criando significado.....	318
Desenvolvimento cognitivo em crianças.....	318
Em direção ao pensamento conceitual.....	321
Letramentos para a aprendizagem.....	322
Aprendendo na “Zona de Desenvolvimento Proximal”.....	322
Teorias construtivistas de aprendizagem.....	323
O papel dos letramentos na aprendizagem.....	324
Desenvolvendo “metarrepresentações”.....	326
A estranheza da escola.....	327
Em direção à “consciência reflexiva” da cognição adulta.....	328
Letramentos como extensão da mente.....	329
Letramentos em documentos oficiais.....	329
Aprendizagem dos “letramentos” no currículo escolar.....	330
Representando e comunicando significados acadêmicos.....	332
Letramentos na ciência.....	332
Entre o mundo da vida cotidiana e os letramentos acadêmicos.....	335
Letramentos da ciência na prática.....	336
<b>CAPÍTULO 15: LETRAMENTOS E DIFERENÇAS ENTRE APRENDIZES.....</b>	<b>343</b>
Visão geral.....	343
Os efeitos da diferença na aprendizagem dos letramentos.....	343
A demografia de grupos sociais.....	343
Diferenças materiais e aprendizagem dos letramentos.....	343
Diferenças corpóreas na aprendizagem dos letramentos.....	345
Diferenças simbólicas na aprendizagem dos letramentos em um contexto comunicativo intercultural.....	347
Da demografia do grupo às complexidades das diferenças entre os alunos.....	351
Problemas com a demografia de grupo.....	351
Atributos e aprendizagem do mundo da vida cotidiana.....	352
Instrução de letramentos diferenciada 1: A ideia de <i>design</i> .....	353
Instrução de letramentos diferenciada 2: Multimodalidade.....	354
Instrução de letramentos diferenciada 3: Processos de conhecimento.....	355

Instrução de letramentos diferenciada 4: Caminhos de navegação alternativos.....	356
Instrução de letramentos diferenciada 5: Criando um ambiente de aprendizagem de diversidade produtiva .....	357
Diferenças de idade e aprendizagem dos letramentos.....	358
Letramentos e desenvolvimento da criança.....	358
Desenvolvendo letramentos acadêmicos.....	359
Formações linguísticas diferentes e aprendizagem de letramentos.....	361
Línguas sociais e acadêmicas.....	361
O princípio do acesso .....	362
O princípio da diversidade.....	363
Aprendizagem multilíngue transformativa.....	364
<b>CAPÍTULO 16: PARÂMETROS DE LETRAMENTOS E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>369</b>
Visão geral.....	369
Parâmetros de letramentos.....	369
A concepção e a prática dos “parâmetros” .....	369
“Parâmetros” de avaliação.....	371
Avaliação dos letramentos.....	374
Os propósitos da avaliação.....	374
Avaliações normo-referenciadas, critério-referenciadas e autorreferenciadas.....	375
Testando controvérsias .....	377
Novas mídias, nova aprendizagem, novas avaliações.....	380
Letramentos para avaliação em diferentes áreas disciplinares .....	384
Tecnologias de avaliação dos letramentos.....	386
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>395</b>
<b>FONTES DAS IMAGENS .....</b>	<b>407</b>



## Prefácio da edição brasileira

Esta edição em português, intitulada *Letramentos*, é mais do que uma tradução da obra original (*Literacies*), dos autores Mary Kalantzis, Bill Cope, Eveline Chan e Leanne Dalley-Trim, publicada pela primeira vez em 2012 pela Cambridge University Press e já na sua segunda edição. Trata-se, na verdade, de uma “versão brasileira”, em que muitas imagens e textos escritos concernentes a relatos de experiências e de práticas de letramentos, bem como algumas referências a documentos oficiais em educação, foram repensados à luz da realidade educacional brasileira. São exemplos que vão desde a imagem de uma festa de *atuxuá* (um espírito), realizada pelos índios Mehinaku, de origem Aruak, que habitam a região do Alto Xingu, na região Norte do Brasil, um ritual multimodal em que são usadas máscaras que representam espíritos xamânicos da cultura indígena Mehinaku,<sup>1</sup> a referências sobre parâmetros relativos aos multiletramentos na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), publicada em 2018 pelo Ministério da Educação do Brasil.

Esses exemplos fazem parte de um arcabouço teórico-prático que busca discutir uma visão bastante ampla e abrangente dos letramentos, passando por teorizações e práticas de ensino e aprendizagem, por meio das abordagens do letramento “didática” (tradicional), “autêntica” e “funcional”, até chegar à “pedagogia dos letramentos críticos”. Esse arcabouço teórico-prático também inclui alguns dos teóricos que são referência nos campos da linguagem e do ensino, por meio de um percurso histórico em termos de letramentos, que vai do surgimento da escrita a práticas de letramentos em ambientes das mídias atuais.

Com efeito, essa visão mais ampla e abrangente dos letramentos já foi “esboçada” em um manifesto, publicado em 1996, chamado “A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures”, por um grupo de pesquisadores de países anglófonos, conhecido por The New London Group,<sup>2</sup> dentre eles dois dos autores do presente livro, cujo interesse comum era, então, discutir uma pedagogia direcionada para os multiletramentos. O grupo buscava problematizar que o letramento escolar grafocêntrico, embora ainda importante, já não era suficiente para dar conta das mudanças constantes, tanto locais quanto globais, em função da presença cada vez maior de novas tecnologias.

1 Agradeço muitíssimo ao meu colega de instituto, professor doutor Angel Humberto Corbera Mori, pela sugestão e pela cessão da imagem (ver Figura 1.4) que ilustra muito bem esse ritual comunicativo multimodal.

2 O NLG era composto pelos seguintes membros: Allan Luke, William Cope, Carmen Luke, Courtney Cazden, Charles Eliot, Gunther Kress, Jim Gee, Martin Nakata, Mary Kalantzis, Norman Fairclough, Sarah Michaels.

As propostas de trabalho do grupo estavam voltadas para os estudos semióticos dos textos, envolvendo diferentes formas de produzi-los, veiculá-los e consumi-los, expandindo, assim, o conhecimento sobre letramento, que passaria a ter seu escopo ainda mais ampliado em decorrência do uso de novas tecnologias da informação e da comunicação. Foi, então, nesse contexto que se propalou a ideia de uma nova pedagogia para que os indivíduos pudessem aprender a lidar com esses avanços tecnológicos: a pedagogia de multiletramentos.

Para expandir a compreensão dessa proposta de uma “nova” pedagogia, o grupo se apoiou em dois argumentos dentro de uma (nova) ordem global, cultural e institucional então emergente: o primeiro estava relacionado à crescente multiplicidade e integração de modos de construção de significado, devido à multiplicidade de meios de comunicação, em que o texto escrito se integra a imagens e sons, de uma forma nunca antes possível. O segundo argumento tomava como referência a imensa diversidade linguística, cultural e social do mundo atual e a forma como isso vinha se tornando cada vez mais constitutivo da vida social.

No livro *Literacies*, os autores não apenas expandem esses argumentos levantados pelo New London Group, mas, sobretudo, problematizam o fato de que os aprendizes que frequentam os ambientes escolares de hoje são outros; suas vivências que, em geral, são cada vez mais globais lhes possibilitam lidar com uma imensa diversidade linguística, cultural e social. Por isso, é preciso considerar um ensino que veja o aluno como um sujeito inserido em práticas sociais, dentro e fora do ambiente escolar, e que, portanto, lhe possibilite participar de diferentes *letramentos*. Nesse sentido, o livro destaca três pontos-chave relacionados à pluralização do termo *letramentos*: capacitação pessoal, participação cívica e equidade social.

Além desses pontos-chave, que são a base para sua discussão teórica, o livro também apresenta uma vertente prática que se ancora em resultados de aprendizagem presentes em cada capítulo, atividades práticas adicionais para sala de aula, cobertura acerca dos mais recentes desenvolvimentos curriculares, bem como vídeos e atividades adicionais fornecidos por meio de páginas da internet ao longo de várias partes da obra. O livro ainda exhibe e comenta algumas experiências de ensino e aprendizagem, assim como fornece uma gama de métodos que os professores da educação básica podem usar com os seus alunos para desenvolver suas capacidades de leitura e escrita.

O presente livro, portanto, ao procurar destilar as principais questões acerca dos estudos sobre letramentos em muitas partes do mundo, busca discutir uma agenda plural para os letramentos, com base em uma visão abrangente e expansiva das principais abordagens relativas à “pedagogia dos multiletramentos”. Para isso, busca tanto realizar um movimento de reconceitualização e reconfiguração do campo fundamentado em histórias e experiências passadas e recentes de aprendizes e professores, quanto promover um olhar para uma perspectiva futura, procurando também oferecer uma estrutura pedagógica que mapeie uma gama de movimentos que os professores podem fazer enquanto trabalham com seus aprendizes para desenvolver suas múltiplas capacidades de significar e de comunicar.

Esta edição brasileira ainda traz uma novidade tecnológica: a utilização de QR Codes para remeter o leitor para *sites*, imagens e vídeos. Isso, sem dúvida, traz mais possibilidades de exploração de seu conteúdo, sobretudo pelo seu caráter multimodal, que é um dos pilares sobre os quais a perspectiva dos letramentos se apoia. Vale, contudo, destacar que as referidas páginas da internet podem deixar de existir no futuro, pois a fluidez e a efemeridade da informação são justamente as características mais marcantes dos letramentos no mundo digital. Todo o material foi extraído de

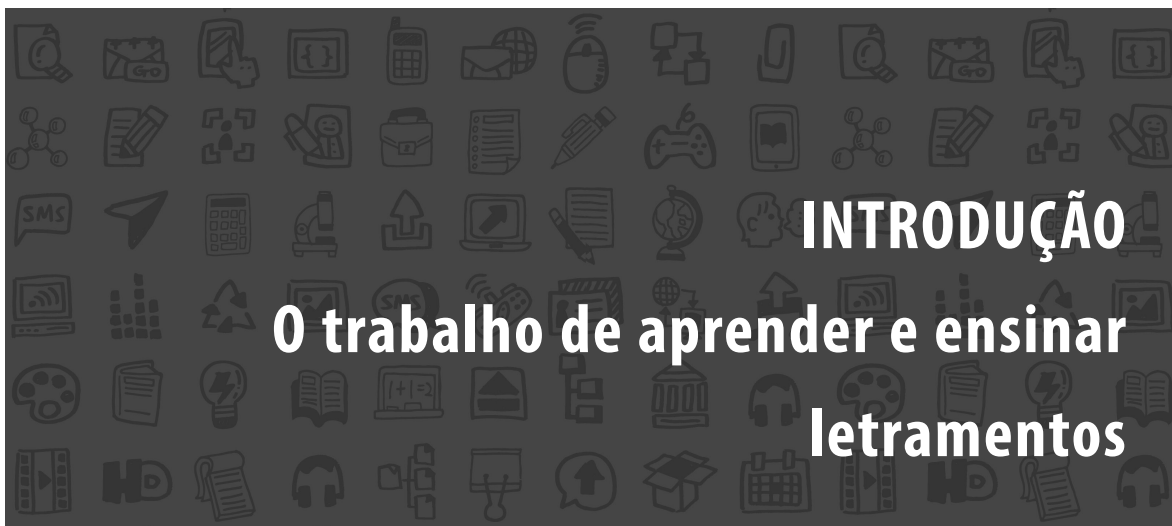


*sites* em português, exceto o que foi produzido por Bill Cope e Mary Kalantzis, cujos textos e vídeos estão em sua língua original, mas podem ser compreendidos por quem não é fluente em inglês por meio do recurso à tradução automática para o português – mais uma característica dos letramentos contemporâneos.

Por fim, gostaria de registrar aqui o quanto me sinto contente e honrado por ter elaborado esta “versão brasileira” do livro *Literacies*, tornando-me, assim, um dos autores da obra *Letramentos*. Por isso, não posso deixar de agradecer aos autores Bill Cope e Mary Kalantzis pelo convite especial que me fizeram, uma oportunidade ímpar para a minha carreira como professor e pesquisador. Bill and Mary, *many, many thanks!*

*Petilson Pinheiro*





## Antigos e novos fundamentos

Este livro oferece uma abordagem do letramento baseada na perspectiva dos “multiletramentos”, termo que surgiu, pela primeira vez, em um grupo que formamos com colegas de diferentes universidades, chamado The New London Group (NLG). Fizemos, na época, várias discussões tentando capturar algumas das enormes mudanças nas maneiras como as pessoas estavam construindo e participando de significados.<sup>1</sup> Essas discussões se estenderam e resultaram, então, na elaboração de um manifesto do grupo, publicado em 1996, chamado *A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures*.

O interesse comum do NLG voltava-se à discussão de uma pedagogia direcionada para os multiletramentos, que tentasse explicar o que ainda era importante em abordagens tradicionais de leitura e escrita, complementando-as com conhecimento do que é novo e distintivo nos modos como as pessoas constroem significados em ambientes de comunicação contemporâneos. Nesse sentido, tal pedagogia propunha uma redefinição de textos e práticas, movendo o campo do *letramento* (no singular) para *letramentos* (no plural), ao “reconhecer múltiplas formas de comunicação e construção de sentidos, incluindo os modos visual, auditivo, espacial, comportamental e gestual”.<sup>2</sup>

## Os dois “múltis” dos multiletramentos

O termo *multiletramentos* refere-se atualmente a dois aspectos principais da construção de significado. O primeiro é a *diversidade social*, ou a variabilidade de convenções de significado em diferentes situações culturais, sociais ou de domínio específico. Textos variam enormemente dependendo do contexto social – experiência de vida, assunto, domínio disciplinar, ramo de trabalho, conhecimentos especializados, ambiente cultural ou identidade de gênero, só para citar algumas diferenças importantes. Essas diferenças estão se tornando cada vez mais significativas nos modos como interagimos em nossa vida cotidiana, isto é, nos modos como construímos significados e

1 Cope & Kalantzis, 2009; NLG, 1996.

2 NLG, 1996, p. 64.

deles participamos. Por isso, é preciso lidar, segundo o NLG,<sup>3</sup> com as diferenças linguísticas e culturais, que se tornaram centrais “para a pragmática de nossas vidas profissionais, cívicas e privadas. Uma efetiva cidadania e um trabalho produtivo requerem que possamos interagir efetivamente usando múltiplas linguagens, em múltiplos idiomas e padrões de comunicação que cruzam fronteiras nacionais, culturais e comunitárias”. Assim, o NLG defende um ensino voltado para projetos que considerem as diferenças multiculturais existentes, dando visibilidade às dimensões profissional, pessoal e de participação cívica.

O segundo aspecto da construção de significado destacado pela ideia de multiletramentos é a *multimodalidade*. Essa é uma questão particularmente significativa hoje, em parte como resultado dos novos meios de informação e comunicação. Os significados são construídos cada vez mais multimodalmente, devido à crescente multiplicidade e “integração de modos de construção de significado, em que o textual está integrado ao visual, ao áudio, ao espacial e ao comportamental etc. Isso é particularmente importante na mídia de massa, na multimídia e na hipermídia eletrônica”.<sup>4</sup>

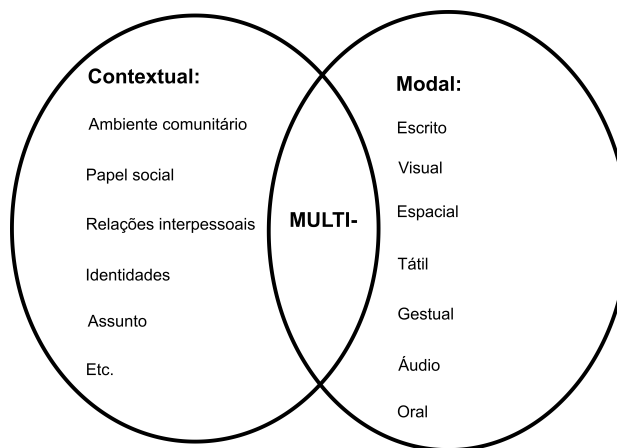


Figura 1: Os dois “múltis” dos multiletramentos.

A escrita já foi a principal maneira de construir significados em diferentes épocas e lugares. Cada vez mais, os modos grafocêntricos de significado podem ser complementados ou substituídos por outras formas de cruzar o tempo e a distância, como gravações e transmissões orais, visuais, auditivas, gestuais e outros padrões de significado. Isso quer dizer que uma pedagogia voltada ao ensino de leitura e escrita precisa ir além da comunicação alfabética, incorporando, assim, a essas habilidades tradicionais as comunicações multimodais, particularmente aquelas típicas das novas mídias digitais. Procuramos, portanto, neste livro expandir a própria ideia e compreensão tradicional da função e da forma da palavra escrita. Queremos explorar a gama mais ampla das maneiras pelas quais os *letramentos* funcionam na sociedade contemporânea.

## Agendas dos letramentos

Nossas questões-chave são:

- Como podemos permitir que os discentes construam significados (e participem deles) que lhes possibilitem desenvolver suas capacidades de se tornarem membros, de fato, da sociedade em que vivem, contribuindo com esta, segundo seus interesses e habilidades, e recebendo dela os benefícios que oferece?

<sup>3</sup> *Idem, ibidem.*

<sup>4</sup> *Idem, ibidem.*